

NOAH- Grupo Habitat Sem Fronteiras

IV Seminário de pesquisas sobre projetos para situações de enchentes



Workshop participativo com desabrigados pela chuva em Eldorado (SP)

Cintia Sayuri Sawada, graduanda FAUUSP
Carla Yumi Takushi, graduanda FAUUSP e bolsista FUPAM
Lara Leite Barbosa, professora orientadora

Introdução à pesquisa

Qual o propósito?

Trabalha com a **análise e coleta de dados de entrevistas** para a pesquisa principal “Design Emergencial: Projeto de Mobiliário e Equipamentos para Abrigos Temporários com Grupos Afetados por Desastres Relacionados à Chuva”.

É uma pesquisa em andamento, que envolve atividades colaborativas e interativas junto à uma comunidade atingida por cheias periódicas, como forma de conhecimento das **experiências, comportamentos, necessidades e percepções** de moradores locais na ocorrência desse tipo de situação de emergência.

Resultará na reunião de dados qualitativos e quantitativos, bem como análises conclusivas dos aspectos humanos a serem considerados no projeto do equipamento emergencial.



Introdução à pesquisa

Como atinge o seu objetivo?

1. A metodologia

A pesquisa explora o tema da **metodologia de design centrado no homem**, fundamentado por Henry Dreyfuss em 1955 em sua obra *Designing for People*. Atualmente, a metodologia é muito conhecida sob um novo conceito, o ***design thinking***, difundida pela empresa de Design e consultoria IDEO.

2. A comunidade

Assim, o **espaço amostral** foi definido como o município de **Eldorado**, localizado na região do Vale do Ribeira, que por seus condicionantes socioeconômicos e geográficos tem grandes prejuízos com as cheias periódicas do rio Ribeira de Iguape.

3. A metodologia aplicada na comunidade

Na forma de um workshop colaborativo, uma primeira aproximação com os atingidos foi feita em Dezembro de 2011. As atividades aplicadas na comunidade seguem os princípios do *design thinking* de **aprender, procurar, perguntar e testar**.

1. A Metodologia

O Design Thinking

É uma metodologia prática de criatividade na solução de problemas na construção de idéias. Trabalha com um modo de pensar muito dinâmico, envolvendo a **empatia** pelo contexto de um problema, a **criatividade** na geração de insights e soluções e a **racionalidade** para análises e propostas consistentes.

Propõe diferentes métodos para criar o **envolvimento entre as partes**, na forma de exercícios de contato diversos entre aquele que produz uma solução e aquele que a procura, que de forma organizada deixam aflorar padrões em detalhes não captados por uma análise a distância.

A comunicação que se estabelece fora da zona de conforto do criador leva ao **aprendizado** de outras formas de comportamento, à **curiosidade** por detalhes antes não percebidos, a **conclusões** dadas pelos próprios usuários e à oportunidade de **sentir** com os demais as mesmas experiências.

1. A Metodologia

O Design Thinking

As *IDEO Cards* são uma ferramenta simples de design que indicou diferentes tipos de **abordagens criativas** para o projeto. Abrangem quatro categorias para despertar a empatia das pessoas e atingir o objetivo pretendido.

Learn :

Analysis the information you've collected to identify patterns and insights.

Look :

Observe people to discover what they do rather than what they say they do.

Ask :

Enlist people's participation to elicit information relevant to your project.

Try :

Create simulations to help empathize with people and to evaluate proposed designs.

-
- Activity Analysis
 - Affinity Diagrams
 - Anthropometric Analysis
 - Character Profiles
 - Cognitive Task Analysis
 - Competitive Product Survey
 - Cross-Cultural Comparisons
 - Error Analysis
 - Flow Analysis
 - Historical Analysis
 - Long-Range Forecast
 - Secondary Research

- A Day in the Life
- Behavioral Archaeology
- Behavioral Mapping
- Fly on the Wall
- Guided Tours
- Personal Inventory
- Rapid Ethnography
- Shadowing
- Social Network Mapping
- Still-Photo Survey
- Time-Lapse Video

- Camera Journal
- Card Sort
- Cognitive Maps
- Collage
- Conceptual Landscape
- Cultural Probes
- Draw the Experience
- Extreme User Interview
- Five Whys
- Foreign Correspondents
- Narration
- Survey & Questionnaires
- Word-Concept Association
- Unfocus Group

- Behavior Sampling
- Be Your Customer
- Bodystorming
- Empathy Tools
- Experience Prototype
- Informance
- Paper Prototyping
- Predict Next Year's Headline
- Quick-and-Dirty Prototyping
- Role-Playing
- Scale Modeling
- Scenarios
- Scenario Testing
- Try It Yourself

2. A Comunidade

Eldorado, São Paulo

A cidade de Eldorado localiza-se a aproximadamente 140 km da capital paulista, no Vale do Ribeira, região banhada pela **bacia do rio Ribeira de Iguape** e conhecida por abranger a maior porção de Mata Atlântica do Brasil, sendo declarada pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade.

O rio Ribeira é um rio perene, com **cheias periódicas** principalmente no verão.



2. A Comunidade

Eldorado, São Paulo

Eldorado é uma estância turística de baixa urbanização, possui aproximadamente 15.000 habitantes, com **atividades agropecuárias** maiores que as industriais, sendo as principais a bananicultura e a pecuária.

A população residente no município é **predominantemente rural**, presentes também comunidades indígenas e quilombolas, e sofre com as frequentes cheias que acometem a região. Em Agosto de 2011, o município decretou estado de **calamidade pública** após ser atingido em 70% da sua área, com prejuízo calculado em aproximadamente R\$ 30 milhões.



3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

O “**1º Workshop NOAH- Experiência Participativa com Desabrigados Pela Chuva**” foi realizado no dia 09 de Dezembro de 2011, no espaço Aldeia Cultural, cedido pela Prefeitura de Eldorado. Três atividades interativas foram programadas para uma primeira aproximação entre as pesquisadoras, moradores das comunidades atingidas pelas cheias e membros públicos de diversos órgãos, entre eles:

- Prefeitura Municipal de Eldorado;
- Coordenadoria Municipal de Defesa Civil- COMDEC
- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil- CEDEC
- Departamento de Águas e Energia Elétrica- DAEE
- Centro de Referência de Assistência Social- CRAS
- Fundo Social de Solidariedade de Eldorado
- Sistema de Informações Geográficas do Ribeira de Iguape- SIG RB

3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

Horário	Atividade
9.30-10.00	Recepção e preenchimento de ficha de inscrição. Colocação de crachá por equipes. Introdução do workshop; Participantes se apresentam.
10.00-10.45	Palestra- profa. Lara Leite Barbosa
10.45-11.00	Coffee break
11.00-11.15	Explicação da dinâmica de trabalho da manhã.
11.15am-12.00	Ação 1 (observar) sessão 1: Infográfico da anormalidade à normalidade. Montagem da sequência dos acontecimentos no dia da inundação.
12.00-12.45pm	sessão 2: Desenhe a planta. Como era a rotina no abrigo?
12.45-1.45pm	Almoço
1.45-2.00pm	Explicação da dinâmica de trabalho da tarde.
2.00-3.00pm	Ação 2 (perguntar) sessão 3: Entrevistas. Por territórios mais seguros.
3.00-3.30pm	sessão 4: Gravação de vídeo. O que pode ser feito para melhorar o uso de futuros abrigos?
3.30-3.45pm	Coffee break
3.45-4.45pm	Ação 3 (aprender) Comentários gerais e análise.
4.45-5.45pm	‘o que vem depois?’... entrega de brindes. Encerramento

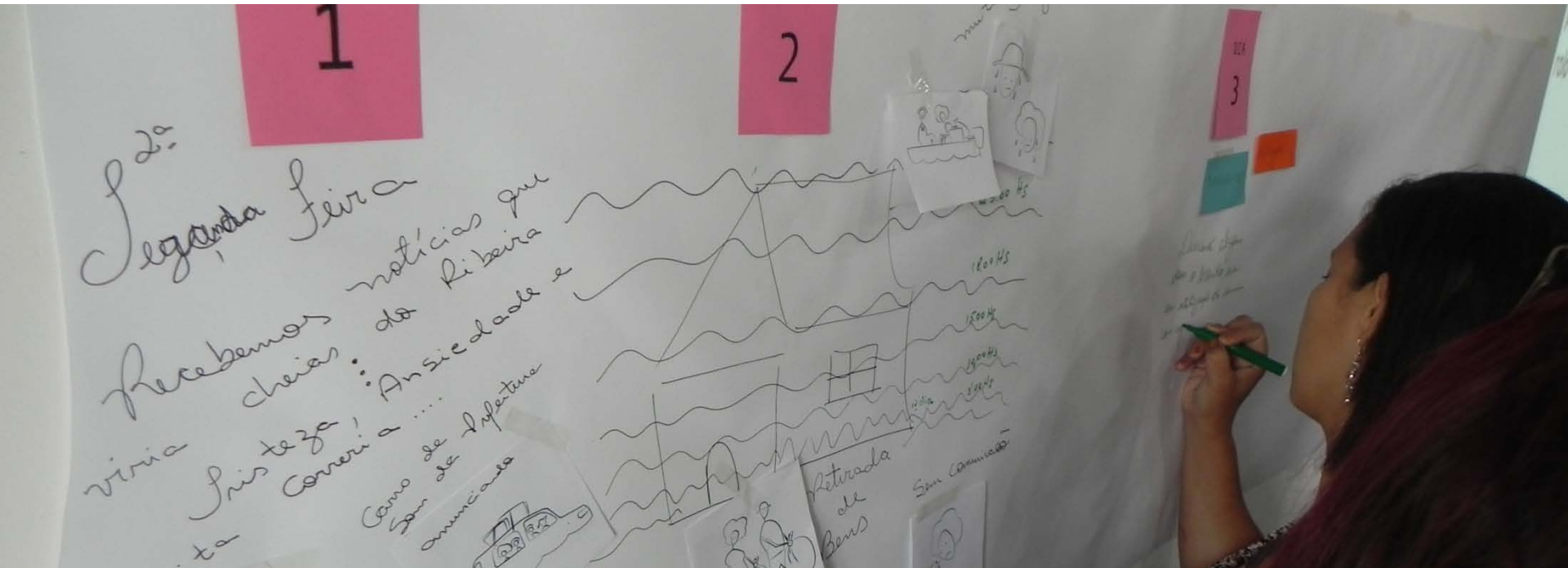
3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

Sessão 1

Infográfico: Da Anormalidade à Normalidade

Foram estudados vários meios para **facilitar a comunicação** e entendimento entre os participantes, entre elas **desenhos e recortes de revistas** ilustrando as diversas situações, como os momentos de alerta e procura por ajuda, os preparativos para a saída de casa, o cuidado com os demais parentes, animais e mesmo bens pessoais.



[illegible]

3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

Sessão 2

Desenhe a planta: Como era a rotina no abrigo?

- Desabrigados < Desalojados (aprox. 1000 desabrigados e 7500 desalojados);
- Paredes com móveis: falta de privacidade;
- Falta de água para necessidades básicas: sem banho e roupas limpas;
- Falta de transporte;
- Falta de energia;
- Falta de utensílios de higiene pessoal;
- Colchões, cobertores, cestas básicas fornecidos pela Defesa Civil;
- Sem problemas com a alimentação;
- Todo tipo de doação;

3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

Sessão 3

Entrevistas: Por territórios mais seguros

Algumas questões abordadas na entrevista com os membros representantes do CRAS, COMDEC, CEDEC, Prefeitura Municipal e Fundo Social eram relacionadas a

1. **Planejamento:** Que medidas prevê o plano municipal preventivo da Defesa Civil (ou qual seria a iniciativa da instituição onde trabalha), com relação à habitação das pessoas atingidas pela enchente?
2. **Locais de abrigo:** Qual o planejamento existente hoje para abrigar os moradores desabrigados pelas chuvas?
3. **Redes de fornecimento:** Como resolvem o problema de comunicação durante o desastre?
4. **Investimentos a longo prazo/ medidas de alto custo:** Quais orçamentos já existem ou estão sendo elaborados para compra de suprimentos e equipamentos para abrigos, estocagem de barracas ou kits de sobrevivência, reconstrução, etc?

3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

Sessão 3

Entrevistas: Por territórios mais seguros

Algumas questões abordadas na entrevista com os moradores afetados pela cheia de Agosto de 2011 eram relacionadas a

1. **Medidas preventivas:** Após a última enchente, quais as alterações que você fez em sua casa para se preparar no caso de surgir uma nova enchente?
2. **Cuidados emergenciais:** O que você recebeu na estadia no abrigo?
3. **Expectativas pessoais:** Caso exista o auxílio financeiro, você prefere que sejam feitas medidas para se conter a enchente, como reformas e adaptações na sua casa onde ela está hoje, ou prefere se mudar para um local que não seja atingido pela enchente e construir uma nova casa?
4. **Rotina no abrigo:** Onde vocês cozinham e onde comem quando vocês estão desabrigados?

3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

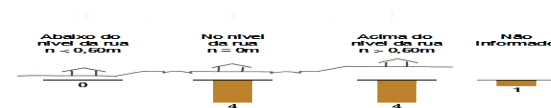
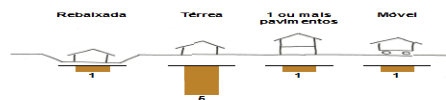
Sessão 3

Entrevistas: Por territórios mais seguros

Questionário

Tipo de habitação

Nível do 1º piso habitável



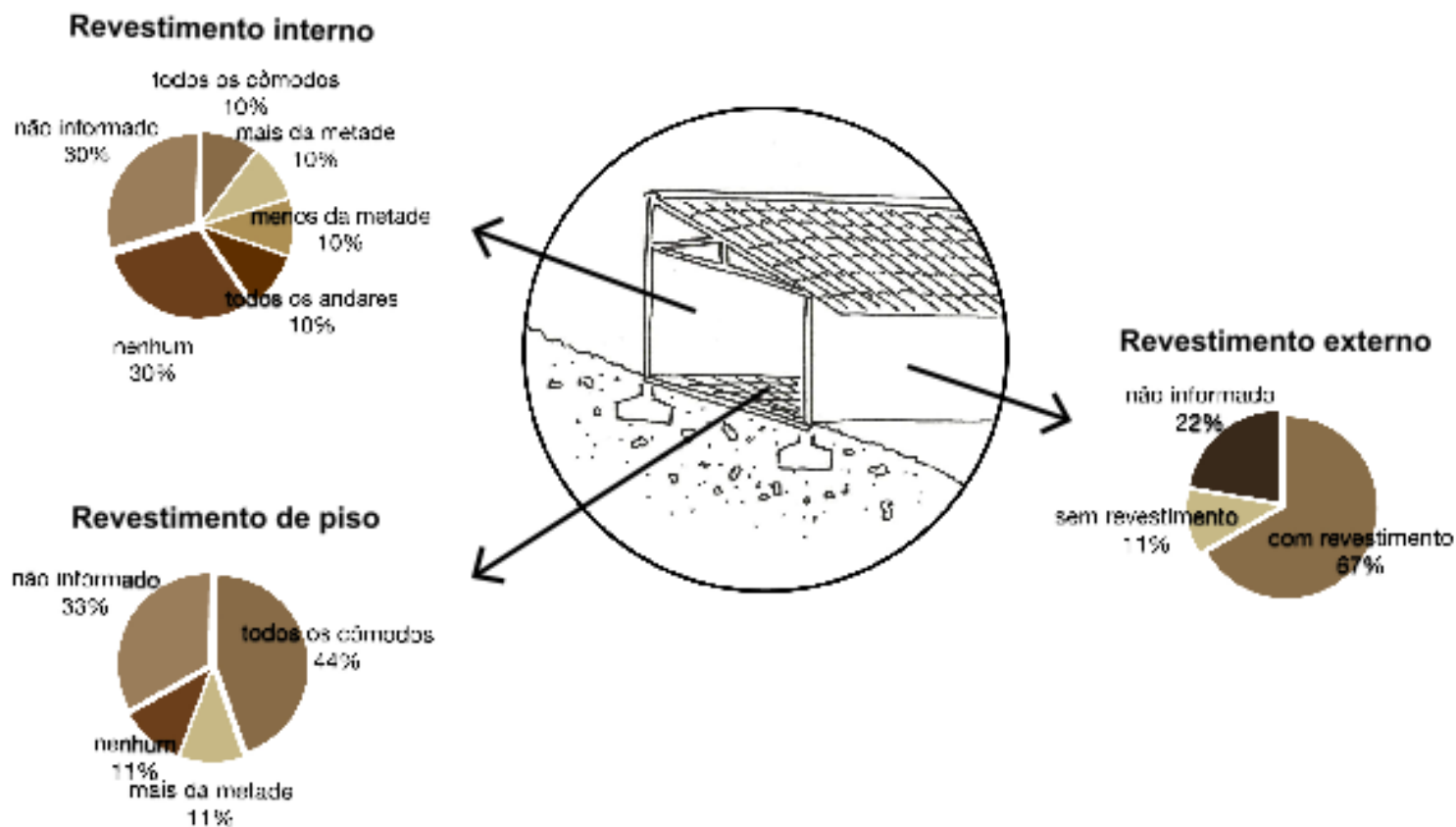
3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

Sessão 3

Entrevistas: Por territórios mais seguros

Questionário: Revestimentos laváveis em ambientes internos e externos



3. A Metodologia em Comunidade

O Workshop colaborativo

Sessão 4

Gravação de vídeo

As aspirações dos moradores envolviam

- A construção de barragens de contenção;
- A construção de barracões próprios para a função de abrigo;
- Marcações do nível da água do rio por toda a cidade
- Manutenção de estoques de itens para doação;
- Especialização de pessoal para a monitoramento, resgate e assistência



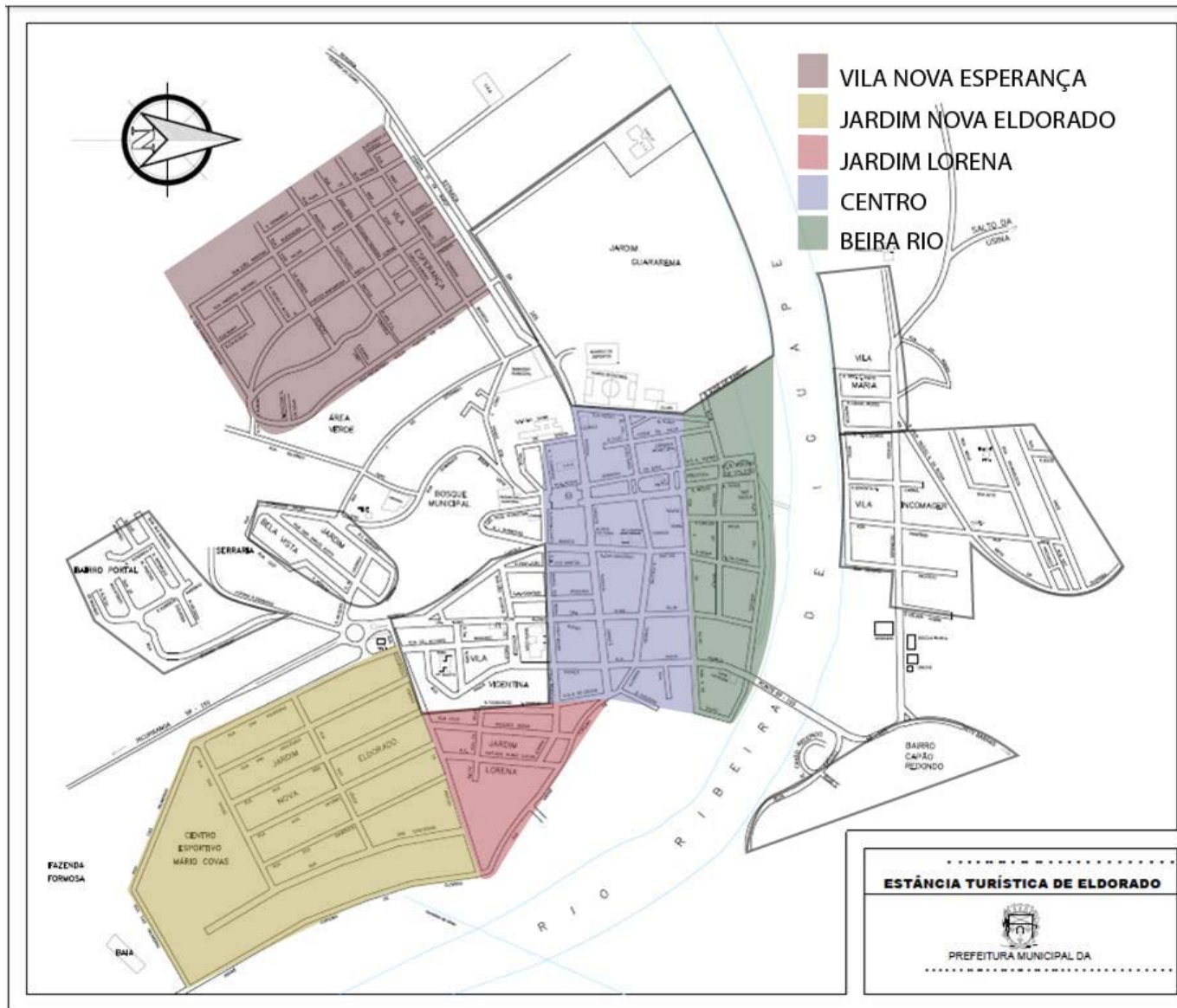
4. Catalogação dos dados

Quem são?: Ficha de inscrição

- Nome
- Aspectos socioeconômicos
- Endereço
- Telefone para contato
- Quantas vezes foi afetado
- Onde ficou abrigado/ alojado
- Indicação de outros contatos

Orlando Pedro Pulito	EMEI Profª Elisa Muniz Betim	Orlando Pedro Pulito
Mania Ap. B. A. Abdala	EMEI Profª Elisa Muniz Betim	Mania Ap. B. A. Abdala
Silene Ap. Ribeiro	EMEF Fritz Frederico Rose	Silene Ap. Ribeiro
Marlene Ap. Rêve Batista	EMEF Profª Maria Sulete Pedrosa Junior	Marlene Ap. Rêve Batista
Fuclene Martins	Educação	Fuclene Martins
Neziane K. Almeida	Educação	Neziane K. Almeida
Brizila Xavier	Departamento Educação	Brizila Xavier
Roselene Sazano	Dep. Educação - Rural	Roselene Sazano
Moisés Ap. J. Costa	Doméstico	Moisés Ap. J. Costa
Rosiane F. Ribeiro	Divisão de Cultura	Rosiane F. Ribeiro
Benedicta Lourenço	Divisão de Cultura	Benedicta Lourenço

4. Catalogação dos dados



Bairros reportados

Zona Urbana

- Vila Nova Esperança
- Vila Nova Eldorado
- Jardim Lorena
- Centro
- “Beira Rio”
- Porto da Balsa

Rio Acima

- Meninos
- Taquari
- Batatal
- CBR
- Xiririca

Rio abaixo

- Tiatã
- Ilha Rasa
- Bananal Pequeno

4. Catalogação dos dados

Abrigos reportados

- Igreja Batista
- Igreja Congregação Cristã
- Escola Jaime Paiva
- APAE
- Centro comunitário



Quem são?: Planilha de contatos

Procura de contatos do CRAS para complementação de dados, como endereço e telefone de contato

11									
12	Reinaldo de Melo	mascul	75	(13) 387111					
13	Ana Maria Leite Camargo	feminin	-	(13) 387116					
14	Charton Valentin Fontes	mascul	31	(13) 97318:					
15	Enilze dos Santos	feminin	26	-	2				
16	Emilio Ornelas Martins	mascul	38	(13) 2193 8:					
17	Janilda de Souza Oliveira	feminin	36	(13) 9703 0	147	145	RIO ACIMA	ZENITA MORAES DE PONTES	50.174.924-X
18						146	RIO ACIMA	ANDREIA ALVES DA SILVA	52.904.125-6
19						148			
20	Maria Isabel Brisola	feminin	-	(13) 8153 2:	149	147	RIO ACIMA	ELIEL COSTA DE ALMEIDA	42.556.384-4
21	Luzia Parede A. Ferreira	feminin	-	(13) 387115					
22						148	RIO ACIMA	ROSA MARIA DE FRANÇA SILVA	35.621.446-1
23						150			
24	Benedito Gomes	mascul	41	(13) 9169 0		149	RIO ACIMA	VANDERLEIA RAFAEL COSTA	42.556.398-4
25	Maria Escolástica Mancio Oliveira	feminin	56	(13) 387112	151	150	RIO ACIMA	FABIANE DIAS DA SILVA	45.660.675-0
26	Rosilene R. Razzano Pontes	feminin	36	(13) 387115					
27	Maria Aparecida Gonçalves Costa	feminin	39	(13) 9790 6	152	151	RIO ACIMA	FRANQUELA LUIZ DA	35.916.922-2

4. Catalogação dos dados

Quem são?: Rede de contatos

Do Workshop NOAH

31 pessoas preencheram fichas de inscrição

44 pessoas foram indicadas como contato

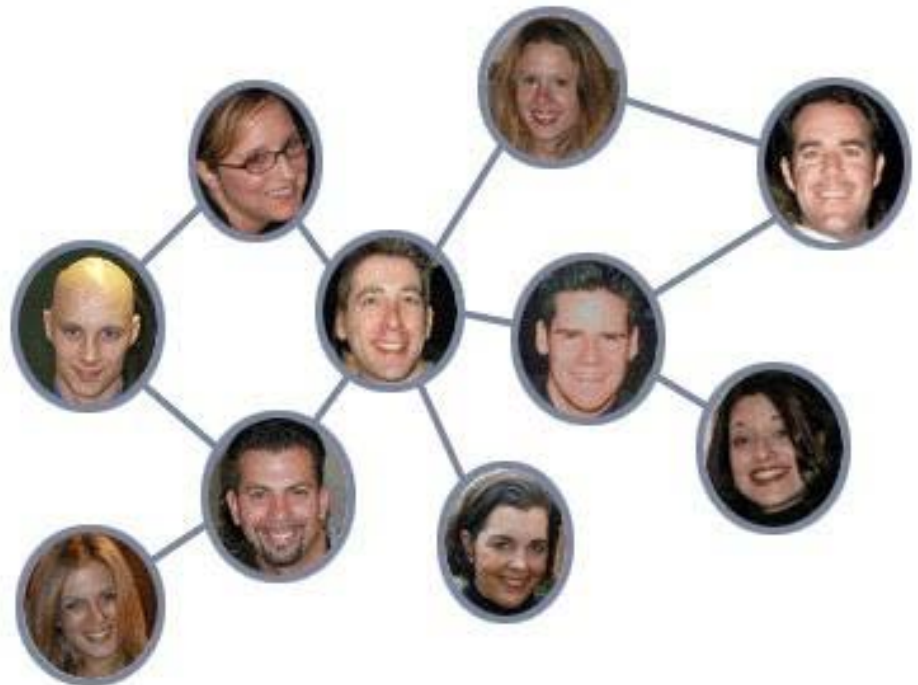
Objetivos:

Aproximação com moradores para as próximas etapas de projeto.

Maior gama de informações úteis

Maior aproximação numérica de afetados

Maior atendimento às suas necessidades



4. Catalogação dos dados

Quem são?: Contatos na comunidade

Identificação de pessoas influentes na comunidade

“...tem o João, lá da Ilha Rasa, né? que a gente tem mais contato... é uma liderança também, que sempre nos dá informação e recebe informações... na primeira ilha é um senhor chamado por aqui de “Camarão”, ele que socorre, tem barco... ”

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1										
2		AREA	NOME DO RESPONSÁVEL	DOCUMENTO	REND A FAMILIAR (R\$)	ESPOSO/ COMPANHEIRO	ENDEREÇO	N	BAIRRO	
59	57	RIO ABAIXO	JOÃO APARECIDO DE SOUZA	22.466.140-1	R\$ 700,00	EDNA APARECIDA PERREIRA DE SOUZA	ILHA RASA	S/N	ILHA RASA - MD	

4. Catalogação dos dados

Quem são?: Contatos na comunidade

Do Workshop NOAH

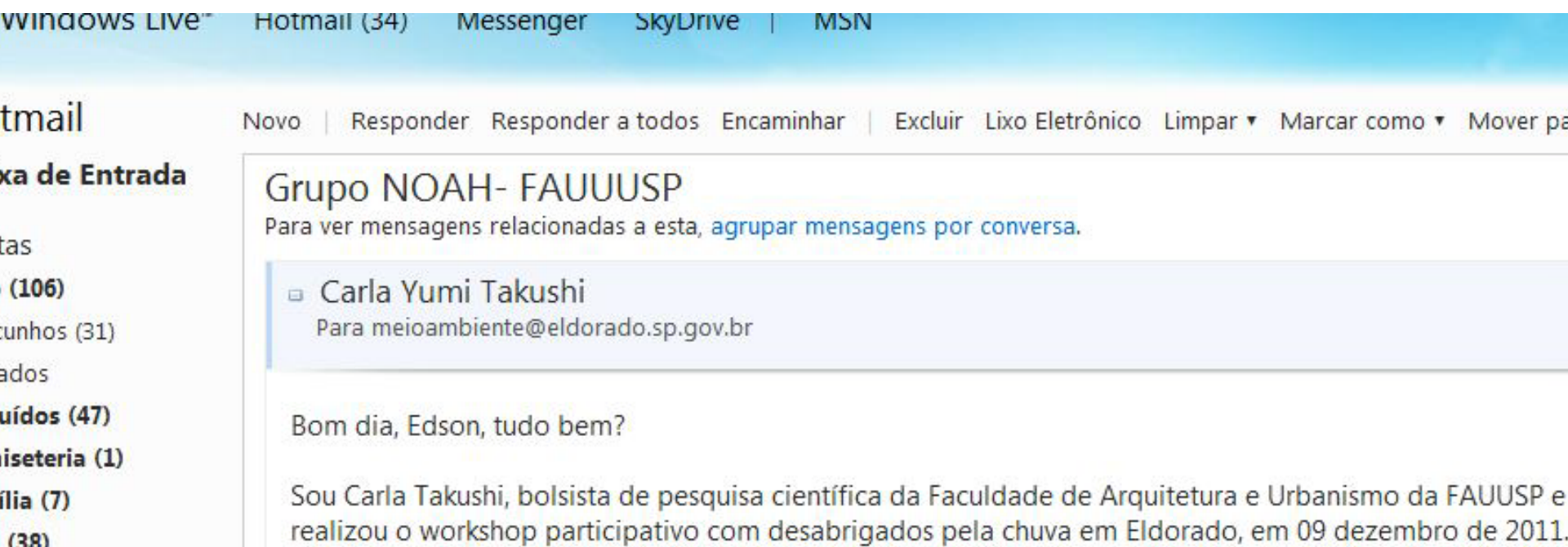
- Desabrigados < Desalojados (aprox. 1000 desabrigados e 7500 desalojados);
- Falta de privacidade e dificuldade de circulação
- Banheiros coletivos e alguns sem água quente
- Falta de água para necessidades básicas: sem banho e roupas limpas;
- Problemas com transporte e energia;
- Falta de utensílios de higiene pessoal;
- Colchões, cobertores, cestas básicas fornecidos pela Defesa Civil;
- Sem problemas com a alimentação e limpeza do local

4. Catalogação dos dados

Quem são? Contatos na Prefeitura

Identificação de pessoas públicas influentes

- Edson Barbosa , do Departamento Municipal de Defesa Civil
- Magda, do CRAS
- Emilio Ornelas, do Departamento Estadual de Defesa Civil



4. Catalogação dos dados

Quem são? Perspectivas de novos contatos

Fonte: A Tribuna. 08 de Junho de 2012

Fortes chuvas

Vale do Ribeira já tem 543 pessoas desabrigadas

Carolina Iglesias

A situação no Vale do Ribeira continua complicada nesta sexta-feira. Em função da alta do Rio Ribeira, 543 pessoas, em quatro municípios, estão desabrigadas, conforme informações da Coordenadoria da Defesa Civil.

Até o momento, o município de Registro é o mais afetado pela enchente. No local, 365 pessoas precisaram deixar suas casas. Elas foram encaminhadas para um abrigo provisório montado no Ginásio de Esportes Mário Covas.

Em Eldorado, 140 pessoas precisaram deixar suas casas. Já em Sete Barras, 26 pessoas tiveram suas casas afetadas. Na sequência aparece Barra do Turvo, com 12 pessoas desabrigadas.



Bibliografia

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE
Prefeitura de Eldorado
Agência Brasil
Portal Vale do Ribeira

BROWN, Tim. *Design Thinking: Uma Metodologia Poderosa para Decretar o Fim das Velhas Idéias*/ Tim Brown com Barry Katz; tradução Cristina Yamagami. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.

FOLZ, Rosana Rita. *Mobiliário na Habitação Popular- discussões de alternativas para melhoria da habitabilidade*. São Carlos, RiMA, 2003.

LOCKWOOD, T.(Editor). *Design Thinking: Integrating Innovation, Customer Experience, and Brand Value*. New York: Allworth Press, 2009.